

ASSOCIAÇÃO SOL

Relatório de Atividades de 2024

Introdução

O presente relatório de atividades da Associação Sol sistematiza as principais diretrizes estratégicas adotadas ao longo do ano de 2024, orientadas para a concretização dos objetivos definidos pela instituição. Todas as atividades e projetos implementados foram planejados em alinhamento com a Missão, Visão e valores que norteiam a Associação Sol, assegurando coerência e integridade em todas as áreas de intervenção.

No âmbito do posicionamento estratégico delineado para 2024, privilegiou-se o crescimento sustentável da instituição, através do fortalecimento das respostas sociais, da diversificação das fontes de financiamento e do investimento contínuo na qualificação dos recursos humanos. O foco manteve-se na adaptação às necessidades emergentes das crianças, jovens e famílias apoiadas, promovendo a autonomia, a inclusão social e o bem-estar dos beneficiários.

Este relatório apresenta, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados, evidenciando o compromisso da Associação Sol em garantir uma atuação responsável, transparente e orientada para a excelência. O envolvimento da comunidade, dos parceiros e dos doadores foi determinante para o sucesso das iniciativas, contribuindo para a consolidação do impacto positivo da instituição na sociedade.

Relatório de Atividades 2024

A Associação Sol

A Associação Sol, fundada a 17 de dezembro de 1992, conta já com 32 anos de existência e foi, à data da sua criação, a única associação em Portugal dedicada especificamente ao apoio de crianças e jovens infetados ou afetados pelo VIH/SIDA. Desde então, tem assumido um papel pioneiro e fundamental na resposta às necessidades desta população, promovendo a inclusão, o bem-estar e a dignidade de crianças e jovens em situação de particular vulnerabilidade social, económica e emocional.

O objetivo geral da Associação Sol é assegurar a continuidade de cuidados e apoio social a crianças e jovens que vivem com infeção por VIH/SIDA, sobretudo àqueles que não dispõem de retaguarda familiar ou cujas famílias enfrentam dificuldades significativas ao nível social, económico, habitacional ou emocional. Através de uma intervenção biopsicossocial integrada, a Associação Sol garante o acompanhamento próximo e a satisfação das necessidades básicas dos seus beneficiários, promovendo a sua autonomia, desenvolvimento pessoal e inclusão social.

Para concretizar a sua missão, a Associação Sol estrutura a sua atividade em várias valências especializadas, que funcionam de forma articulada:

1. Lar de Infância e Juventude Casa SOL
2. Centro de Atendimento e Apoio Integrado (CAAI)
3. Campo de Férias “ConSOLidar Laços”
4. Apartamentos de Autonomização SOL
5. Centro de Educação e Prevenção (CEP)
6. SOL dos Afetos

Ao longo destes 33 anos, a Associação Sol tem vindo a consolidar a sua intervenção, adaptando-se continuamente aos desafios e às necessidades emergentes, mantendo o compromisso com a excelência, a inovação social e a defesa dos direitos das crianças e jovens mais vulneráveis.

Relatório de Atividades 2024

1- Lar de Infância e Juventude Casa SOL

Lar de Infância e Juventude devidamente licenciado e em conformidade com os requisitos legais e normativos definidos pelo Instituto da Segurança Social, destinado ao acolhimento de crianças e jovens portadores de VIH/SIDA em situação de rutura familiar, exclusão social e vulnerabilidade socioeconómica. Esta resposta social assegura um ambiente seguro e estruturado, promovendo o desenvolvimento integral dos utentes através de acompanhamento biopsicossocial, em articulação com entidades parceiras e de acordo com as melhores práticas de proteção à infância e juventude.

RESIDENTES CASA SOL



Em 2024, a Casa Sol acolheu um total de 13 crianças e jovens, dos quais 8 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 6 meses e os 28 anos. Ao longo do ano, registou-se a saída de três crianças/jovens e a admissão de dois bebés e uma criança, refletindo a dinâmica de entradas e saídas característica desta resposta social.

PROJECTOS DE VIDA



Ao longo do ano, o principal objetivo do trabalho realizado com as crianças e jovens residentes na Casa Sol centra-se na concretização dos respetivos Projetos de Vida. Conforme evidenciado no gráfico, todos os residentes dispõem de um projeto de vida criteriosamente elaborado pela equipa técnica, sendo desenvolvido um acompanhamento diário e sistemático para a sua efetiva implementação.

SAÚDE



No âmbito da área da Saúde, das 13 crianças e jovens residentes na Casa Sol, 7 são portadores de infeção por VIH, dos quais 6 apresentam cargas virais indetetáveis e 1 mantém carga viral detetável. Em função das faixas etárias dos residentes, tem sido desenvolvido um trabalho sistemático de consciencialização relativamente à sua condição clínica, com especial enfoque na promoção da autonomia na gestão terapêutica, nomeadamente na administração da medicação antirretrovírica.

Neste contexto, 5 jovens já adquiriram autonomia plena na toma da medicação, enquanto outros 5 encontram-se em processo de capacitação para o desenvolvimento desta competência, beneficiando de acompanhamento individualizado pela equipa técnica multidisciplinar.

Durante o presente ano, manteve-se o acolhimento de uma criança com diagnóstico de diabetes, cuja patologia se encontra totalmente controlada do ponto de vista clínico. Registou-se, igualmente, uma evolução significativa ao nível do conhecimento da criança acerca da sua condição, bem como na aquisição de competências de autogestão da doença, promovendo uma maior autonomia e capacidade de resposta face às exigências inerentes à diabetes.

INSERÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL



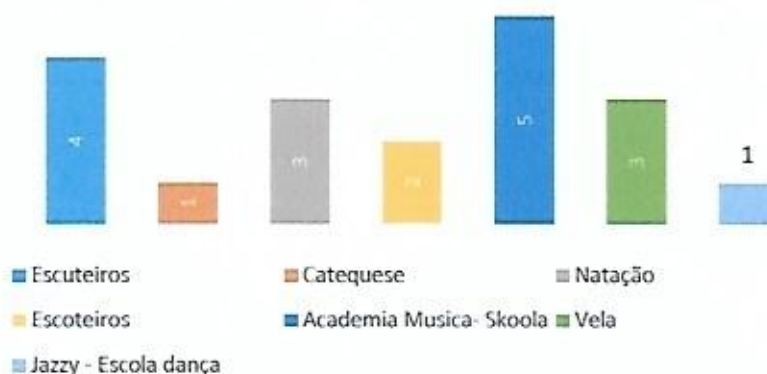
■ Em ensino escolar ■ Aproveitamento Escolar ■ Inserido Profissionalmente

No ano em análise, o universo de crianças e jovens acolhidos na Casa SOL inclui 11 em idade escolar, todos/as devidamente integrados/as em estabelecimentos de ensino, seja no regime de escolaridade regular, seja em contextos de ensino especial, em função das necessidades específicas de cada caso. Esta integração representa um indicador relevante de inclusão social e estabilidade, e decorre de um trabalho articulado entre a equipa técnica da Associação SOL, os estabelecimentos de ensino e as famílias de origem ou de referência.

O sucesso escolar destas crianças e jovens tem sido promovido através de um acompanhamento técnico próximo, centrado na promoção de competências pessoais, hábitos de estudo e rotinas estruturadas. Este processo tem contado com o contributo fundamental da equipa educativa da Casa, bem como de entidades parceiras, nomeadamente o grupo de voluntariado “Serve the City” e o projeto “Terra dos Sonhos”, em colaboração com o centro de estudos “Academia Ten”, que têm assegurado apoio escolar individualizado e estímulo ao desenvolvimento académico.

Importa destacar que uma das jovens residentes foi distinguida com a integração no Quadro de Excelência e Mérito Escolar do seu estabelecimento de ensino, o que constitui um reconhecimento formal do seu percurso e desempenho. Adicionalmente, dois jovens encontram-se atualmente a frequentar o ensino superior, nas áreas de Design Gráfico (Instituto Politécnico de Tomar) e Serviço Social (Instituto Politécnico de Portalegre), refletindo trajetórias de superação e investimento pessoal, apoiadas por uma rede de suporte técnico, institucional e comunitário.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES



No decorrer do ano de 2024, as crianças e jovens residentes na Casa Sol participaram em diversas atividades de caráter desportivo e sociocultural, integradas em programas de promoção do desenvolvimento global e da inclusão social. Estas atividades foram realizadas em equipamentos de entidades parceiras, nomeadamente a Escola de Dança Jazzy, o Agrupamento de Escuteiros de Alcântara, a Academia de Música Skoola, entre outras.

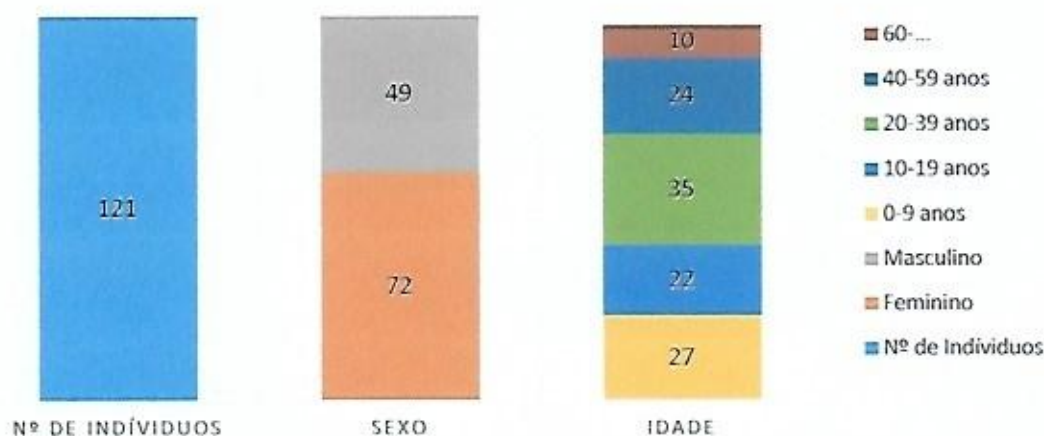
A Associação Sol formalizou protocolos de cooperação com estas organizações, permitindo o acesso gratuito dos seus beneficiários a iniciativas extracurriculares, potenciando a integração comunitária, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, bem como a promoção do bem-estar físico e emocional das crianças e jovens acompanhados.

Ao longo do presente ano, destaca-se a coesão da equipa técnica, que tem vindo a consolidar competências na organização, implementação e dinamização das rotinas diárias da Casa Sol e das atividades dirigidas às crianças e jovens residentes. Esta atuação visa a criação de contextos estruturantes e protetores, promovendo ambientes de vida o mais aproximados possível ao modelo familiar, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento integral dos utentes e potenciar a sua futura integração social e comunitária.

2- Centro de Atendimento e Apoio Integrado

Resposta social que assegura o acompanhamento e intervenção junto de crianças e jovens infetados/afetados pelo VIH e respetivos agregados familiares, em contexto domiciliário, que se encontrem em situação de dependência física e/ou psíquica e com incapacidade temporária para a satisfação das necessidades básicas. O CAAI disponibiliza apoio biopsicossocial, promovendo a articulação com recursos da comunidade, com vista à promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

NÚMERO DE INDIVÍDUOS APOIADOS EM CAAI



Em 2024, a valência do CAAI prestou apoio a um total de 121 beneficiários, dos quais 72 do sexo feminino e 49 do sexo masculino. A análise da distribuição etária dos indivíduos acompanhados evidencia uma relativa homogeneidade entre as diferentes faixas etárias, não se verificando discrepâncias significativas. Destaca-se, contudo, uma maior concentração de beneficiários no grupo etário dos 20 aos 39 anos, o que demonstra uma prevalência de procura de apoio nesta faixa específica.

APOIOS CAAI



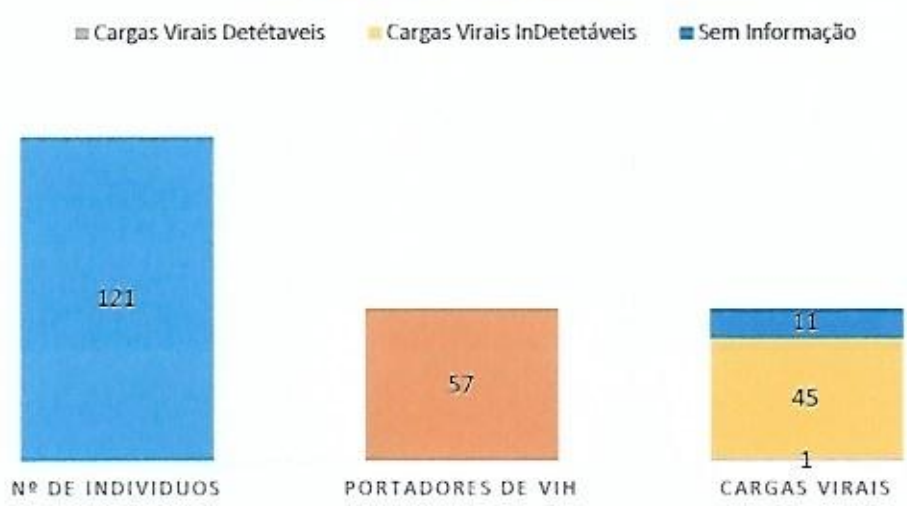
Entre os vários apoios prestados no âmbito do CAAI ao longo de 2024, a Associação Sol apoiou financeiramente 1 agregado familiar, distribuiu 390 cabazes, e fez 163 visitas domiciliárias.

A visitas domiciliária são efectuadas semanalmente pelos elementos da equipa técnica, através das quais são avaliadas as condições ambientais e físicas em que vive cada família, nomeadamente: prestar assistência, levantar dados sobre condições de habitação e saneamento e aplicar medidas de controle.

Relativamente aos cabazes distribuídos, estes são constituídos por produtos alimentares e de higiene, vestuário, material escolar, etc. Todos estes produtos são provenientes de entidades com as quais a Associação Sol estabeleceu parcerias, entre as quais: Banco Alimentar, Banco de Bens Doados, Fénix (Continente), Padaria Portuguesa, Pingo Doce, etc,

Relatório de Atividades 2024

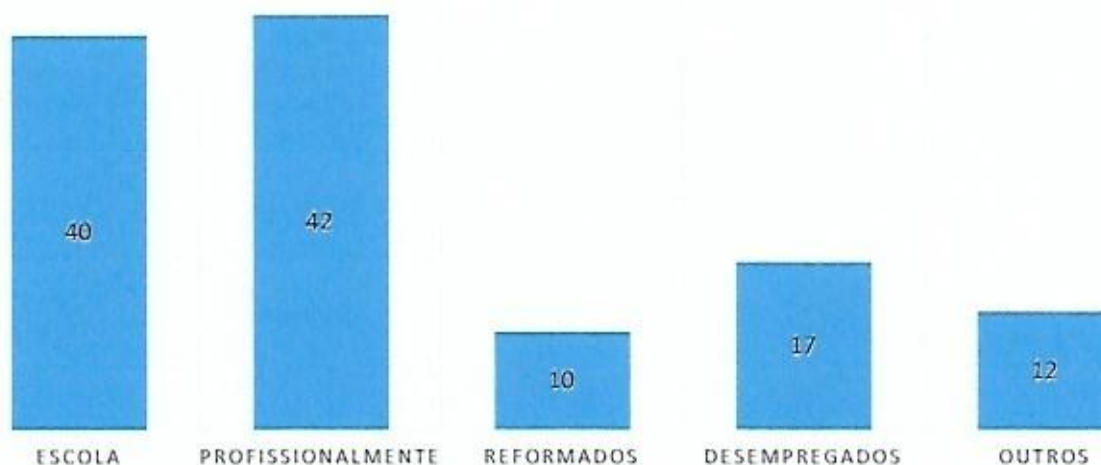
SAÚDE - CAAI



No âmbito do acompanhamento em saúde, dos 121 indivíduos apoiados pelo CAAI em 2024, 57 são portadores do VIH. Destes, 45 apresentam situação clínica estável, evidenciada por cargas virais indetetáveis; 1 indivíduo apresenta carga viral detetável; e, em 11 casos, a carga viral encontra-se por determinar.

Todos os beneficiários são acompanhados em consultas de infeciologia nos hospitais da área metropolitana de Lisboa. A Associação Sol mantém uma articulação estreita e contínua com as equipas médicas especializadas, o que constitui um fator determinante para a eficácia do acompanhamento clínico e para a promoção da adesão terapêutica dos utentes.

INSERIDOS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E PROFISSIONALMENTE



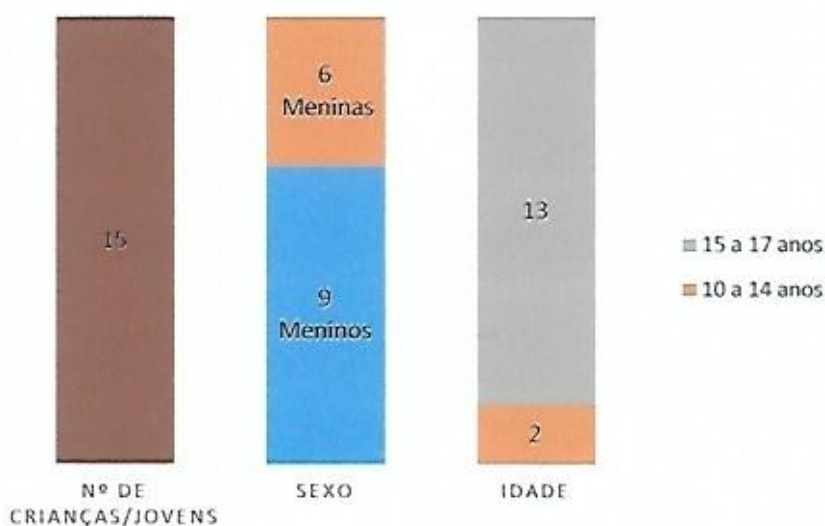
Relativamente à situação escolar e profissional dos indivíduos apoiados pelo CAAI em 2024, dos 121 beneficiários, 40 encontram-se integrados em estabelecimentos de ensino, enquanto 42 exercem atividade profissional. Os restantes utentes apresentam-se em situação de desemprego ou encontram-se reformados.

Através do CAAI, durante o ano de 2024, a SOL prestou serviços personalizados e integrados que permitiram responder às necessidades específicas de cada pessoa que o procurou e, desta forma, contribuiu para a promoção da sua recuperação, autonomia e inclusão social. Com base numa avaliação biopsicossocial, e em função das necessidades e objetivos identificados, foram definidos os procedimentos necessários à satisfação dos mesmos, podendo a pessoa ser integradas nas diferentes respostas do CAAI e/ou ser encaminhada para outras estruturas mais adequadas. A Sol, perante as despesas inerentes a esta valência, foi promotora de uma gestão adequada da informação e recursos existentes, o que permitiu manter o acompanhamento e apoio social às famílias apoiadas, podendo afirmar de um modo geral, que apesar das dificuldades económicas existentes, teve como resposta boas práticas de intervenção social.

3- Campo de Férias “ConSOLidar Laços”

Campo de férias especializado, concebido para proporcionar a 15 crianças e jovens portadores de VIH uma experiência de lazer inclusiva e adaptada às suas necessidades específicas. Esta resposta socioeducativa visa promover a partilha de vivências, o reforço de competências pessoais e sociais e o apoio psicossocial, num ambiente seguro e facilitador, onde os participantes podem abordar, em grupo, questões e desafios inerentes à vivência com VIH, favorecendo a integração social, a autoestima e o bem-estar global.

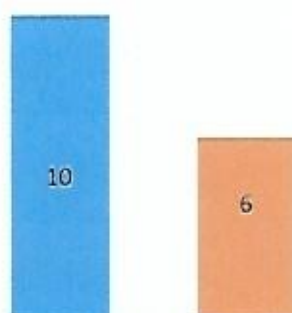
CONSOLIDAR LAÇOS DE VERÃO



Em julho de 2024, a Associação Sol promoveu a VII edição do Campo de Férias “ConSOLidar Laços”, realizado em São Pedro do Sul. Esta resposta socioeducativa contou com a participação de 15 crianças e jovens, com idades entre os 10 e os 17 anos, dos quais 6 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. O campo foi concebido como uma intervenção estruturada de apoio psicossocial e promoção do desenvolvimento pessoal, proporcionando um ambiente seguro e inclusivo para a partilha de experiências, reforço de competências sociais e fortalecimento de laços entre pares, no contexto da vivência com VIH.

CONSOLIDAR LAÇOS

■ Nº de Atividades Lúdicas ■ Nº de ações de sensibilização

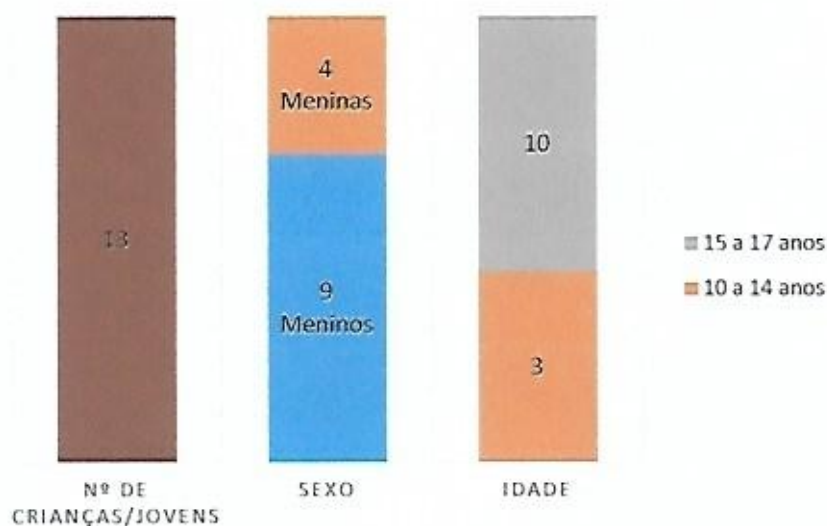


Através da criação de um ambiente acolhedor e promotor de bem-estar, o Campo de Férias “ConSOLidar Laços” da Associação SOL constitui uma intervenção socioeducativa orientada para a promoção de competências pessoais e sociais em crianças e jovens portadores de VIH. Este programa privilegia a utilização de atividades lúdico-pedagógicas e ações de sensibilização, visando esclarecer dúvidas relacionadas com a vivência com VIH, fomentar comportamentos saudáveis e reforçar a literacia em saúde.

O campo de férias proporciona, ainda, um espaço seguro para a experimentação de diferentes papéis sociais e identidades, facilitando o desenvolvimento da inteligência emocional, a gestão de emoções associadas à condição serológica e a construção de relações interpessoais baseadas na empatia e apoio mútuo, tanto com os pares como com a equipa de monitores. Destaca-se, assim, o papel do campo de férias como contexto facilitador da criação de redes de suporte informal, fundamentais para a aceitação da doença e para o processo de integração social dos participantes.

Importa salientar que a viabilização desta resposta socioeducativa dependeu, em 2024, de um esforço significativo de angariação de fundos e do estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades locais da região de São Pedro do Sul, recursos essenciais para suportar os custos inerentes à implementação e funcionamento do campo de férias.

CONSOLIDAR LAÇOS DA PÁSCOA



Durante as férias escolares da Páscoa, foi promovida uma edição “Mini” do Campo de Férias “ConSOLidar Laços”, com a duração de quatro dias, em Alvados, estruturada de acordo com os parâmetros de funcionamento definidos para o programa “ConSOLidar Laços” de verão.

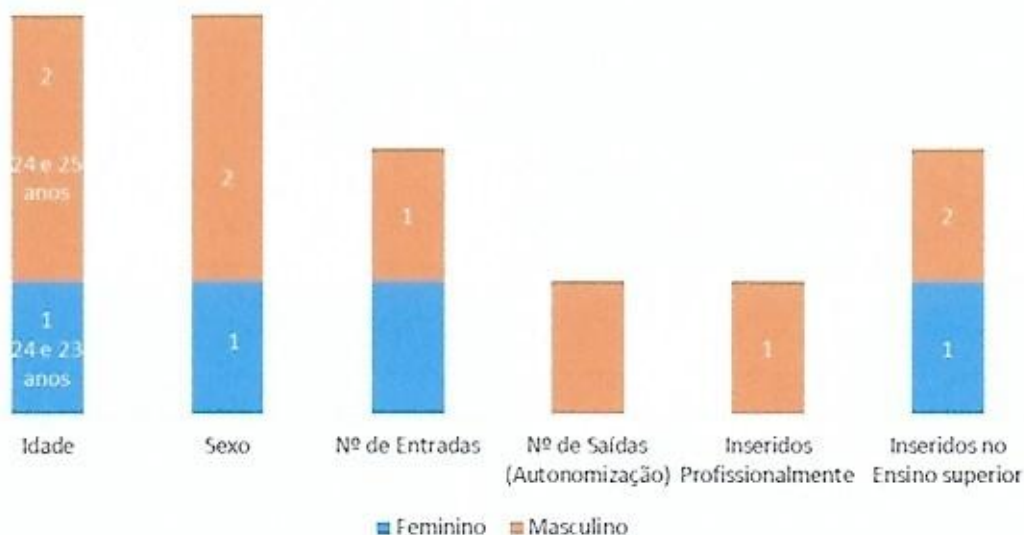
Esta iniciativa constituiu uma resposta socioeducativa complementar, proporcionando um contexto seguro e facilitador do reforço dos laços interpessoais entre os participantes.

O programa voltou a promover a partilha de experiências e o fortalecimento da coesão grupal, com enfoque na vivência com VIH, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e para a integração dos jovens num ambiente de apoio mútuo.

4- Apartamentos de Autonomização SOL

Os Apartamentos de Autonomização SOL constituem uma resposta social especializada, orientada para a promoção da autonomia de jovens provenientes da Casa Sol, nomeadamente aqueles portadores de VIH/SIDA que evidenciem competências pessoais e sociais adequadas ao processo de transição para a vida adulta. Estes apartamentos, integrados na comunidade local, proporcionam um ambiente seguro e estruturado, facilitador do desenvolvimento de competências de vida independente, gestão doméstica, responsabilidade individual e inserção socioprofissional. A intervenção é centrada no acompanhamento técnico e na capacitação progressiva dos jovens, com vista à sua plena integração social, à promoção do empowerment e à construção de projetos de vida autónomos e sustentáveis.

APARTAMENTOS DE AUTONOMIZAÇÃO SOL



Relatório de Atividades 2024

No decurso do ano de 2024, os Apartamentos de Autonomização SOL acolheram três jovens, com idades entre os 20 e os 25 anos, sendo dois do sexo masculino e um do sexo feminino. Dois dos residentes encontravam-se a frequentar o ensino superior, enquanto o terceiro estava inserido no mercado de trabalho.

Durante este período, a equipa técnica assegurou um acompanhamento sistemático e individualizado, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente ao nível da autoestima, autoconfiança, respeito pelo outro e capacidade de tomada de decisão autónoma. Este processo de capacitação visou a consolidação de percursos de vida autónomos e integrados na comunidade.

Regista-se, ainda, que ao longo do ano de 2024, um dos jovens concluiu com sucesso o seu projeto de autonomização, alcançando plena independência e concretizando o seu projeto de vida, em consonância com os objetivos delineados no seu plano individual de intervenção.

5- Centro de Educação e Prevenção

Este centro apresenta como objectivo um reforço da informação sobre VIH/Sida, assumindo um papel importante e fundamental no processo educativo sobre esta doença, no sentido de dotar as crianças/jovens com conhecimentos e valores que os ajudem a desenvolver atitudes e a adotar comportamentos e atitudes informadas e conscientes.

DISTRITOS ALCANÇADOS



■ Braga, Açores, Viseu, Setúbal, Vila Real, Leiria, Lisboa, Aveiro, Porto, Faro, Viseu, Coimbra, Castelo Branco, Viana do Castelo, Santarém, Beja

Pela primeira vez, ao longo do ano de 2024, o CEP alcançou a totalidade dos 18 distritos existentes em Portugal continental e os dois arquipélagos, Madeira e Açores.

Nº DE SESSÕES, ALUNOS E ESCOLAS



No âmbito do Centro de Educação e Prevenção (CEP), a Associação Sol desenvolveu, ao longo de 2024, um total de 319 sessões de informação e sensibilização sobre VIH/SIDA, abrangendo 11130 alunos de 79 estabelecimentos de ensino, distribuídos pelos 18 distritos e regiões autónomas.

A análise comparativa dos dados evidencia um crescimento significativo face a 2023, com a realização de mais 115 sessões, o alcance de mais 3.511 alunos e a expansão da intervenção a mais 22 escolas.

Estes resultados refletem o reforço da capacidade de intervenção do CEP, bem como o alargamento do impacto das ações de educação para a saúde e prevenção do VIH junto da população escolar, promovendo a literacia em saúde e a adoção de comportamentos informados e responsáveis.

“O Conhecimento é a maior arma contra a discriminação”

Nº DE ALUNOS DISTRIBUIDOS POR CICLOS DE ENSINO



No que se refere à distribuição dos participantes por ciclos de ensino, a intervenção do Centro de Educação e Prevenção (CEP) incidu maioritariamente sobre alunos do 3.º Ciclo, abrangendo 4.581 estudantes. Seguiram-se os alunos do Ensino Secundário, com 3.745 participantes, os alunos do Ensino Profissional, com 1.792 beneficiários, e os alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico, com um total de 965 participantes. Importa salientar que, ao contrário do verificado no ano anterior, em 2024 o CEP expandiu a sua intervenção ao Ensino Superior, tendo realizado ações de sensibilização junto de 47 estudantes universitários.

A educação e a sensibilização são as áreas que promovem conhecimentos, atitudes e comportamentos, conferindo um grande potencial de proteção à sociedade.

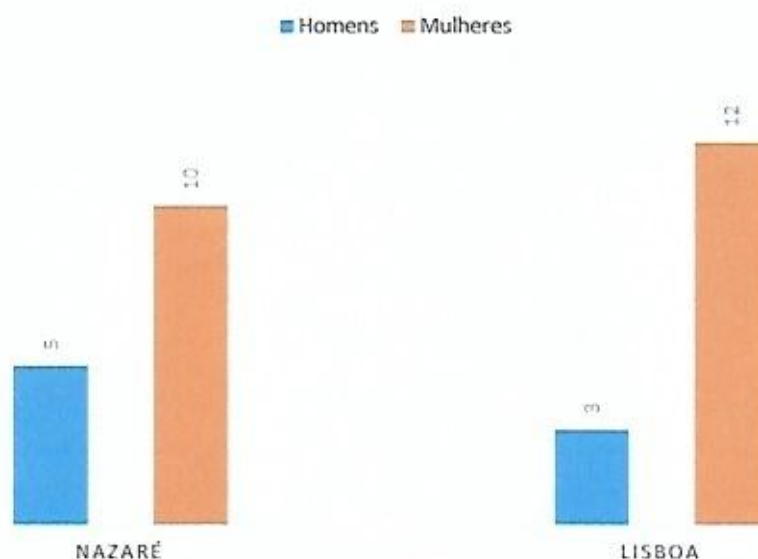
Assim sendo, durante o ano de 2024, a SOL continuou a explorar diferentes caminhos de forma a alcançar o maior número de alunos possível com as suas ações de sensibilização sobre VIH, trabalhando com comunidades locais, escolas, autarquias, etc. Fruto deste trabalho, o número de alunos alcançados este ano foi exponencialmente maior que no ano anterior, existindo uma enorme adesão por parte das entidades contactadas.

Com o objetivo de aferir os resultados alcançados, foram aplicados questionários a todos os participantes no final de cada sessão, resultados estes que nos indicaram que as ações de sensibilização promovidas pelo CEP parecem constituir uma intervenção efectiva no aumento do conhecimento sobre VIH, bem como na diminuição das percepções estigmatizantes.

5- SOL dos Afectos

Grupo de Apoio Psicossocial para pais de crianças/Jovens com VIH, através da criação de um espaço onde as famílias compartilham as suas vivências, sejam elas em relação à doença dos seus filhos, tratamento, dificuldades e conquistas no processo de habilitação da criança em relação a sua doença, quer sejam partilhas sobre si mesmos. Este é um momento para os pais expressarem seus pensamentos e sentimentos, e se entretudarem sobre como acompanharem os seus filhos na aceitação da sua doença.

ENCONTROS "SOL DOS AFECTOS"



Ter um filho com algum tipo de doença, gera sofrimento familiar. O VIH não é diferente, pois os pais quando se deparam com a situação de ter um filho portador deste vírus, precisam se reestruturar e ao mesmo tempo estar envolvidos com o processo de tratamento da criança. Isto porque, o sucesso da adesão ao tratamento em crianças dependerá da participação efetiva da família após o diagnóstico e ao longo do seu crescimento.

Relatório de Atividades 2024



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Um dos recursos mais importantes citados pelos pais destas crianças, foi a discussão com outros pais de crianças com a mesma doença, pois permite que identifiquem situações comuns entre eles, auxiliando na troca de informações.

Ciente desta realidade, a SOL, valorizou a necessidade de promover entre essas famílias situações que permitam a interação pessoal com outras pessoas que tenham vivido uma experiência semelhante, para que assim pudessem identificar sentimentos semelhantes, procurando forma de amenizar o sofrimento gerado pela condição de se ter um filho portador de VIH, diminuindo o seu sentimento de culpa.

Em fevereiro foi organizado o primeiro encontro do ano do "SOL dos Afectos", que teve lugar em Santa Cruz, durante um fim-de-semana com pernoita, enquanto o segundo encontro de 2024, aconteceu em Lisboa, no mês de junho. Em ambos os encontros, a adesão foi de praticamente 100%.

Durante estes encontros, foram promovidas várias dinâmicas de grupo, através das quais se nota que há diversos sentimentos em torno da família que precisam ser trabalhados e ouvidos. Tais sentimentos permeiam todo o processo de intervenção da criança, desde o diagnóstico, consciencialização da doença, até á adesão terapêutica.

Relatório de Atividades 2024



Valências da Associação SOL

Valências	Objetivos	Atividades	Realização%
Lar de Infância e Juventude Casa Sol	Assegurar cuidados/apoio a crianças/jovens que vivem com a infeção por VIH/SIDA, sem retaguarda familiar ou cuja família não possui condições (sociais, económicas, habitacionais, emocionais ou outras) para as apoiar, através de um acompanhamento biopsicossocial, que se encontram acolhidas na Casa Sol	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar às crianças/jovens a satisfação de todas as suas necessidades, matérias e emocionais- Acompanhamento clínico- Acompanhamento escolar/pedagógico- Integração Sociocomunitária- Elaboração/concretização projetos de vida	100%
CAAI – Centro de Atendimento e Apoio Integrado	Contribuir para a qualidade de vida das crianças/jovens infectadas/afectadas pelo VIH e suas famílias, no seio familiar	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar às crianças/jovens a satisfação de todas as suas necessidades, materiais e emocionais- Acompanhamento clínico- Visitas domiciliárias- Apoio financeiro- Apoio Jurídico- Distribuição de cabazes alimentares e higiene- Atividades de animação e socialização- Regularização da documentação- Inserção profissional- Inserção em estabelecimentos de ensino	100%

Relatório de Atividades 2024

Valências	Objetivos	Atividades	Realização%
Apartamentos de Autonomia SOL	Desenvolver competências em jovens que vivam com a infeção por VIH/SIDA, capacitando-os para uma vida autónoma, de uma forma segura, plena e integrada	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção de jovens em apartamento de autonomia - Promoção de sessões/dinâmicas de autonomia - Dinamização de ações de inserção plena e integrada na vida ativa - Reuniões individuais 	100%
CEP- Centro de Educação e Prevenção	Promoção e sensibilização na comunidade escolar para a prevenção de comportamentos de risco associados à problemática do VIH e aquisição de comportamentos saudáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Criação/promoção de um programa informativo/educativo sobre VIH - Contacto com os agrupamentos dos 18 distritos de Portugal Continental - Promoção das sessões de sensibilização sobre VIH junto do maior número de escolas/professores/alunos 	100%
Campo de Férias "ConSOLidar Laços"	Proporcionar férias diferenciadas a crianças/jovens infetados pelo VIH, promovendo a aquisição e desenvolvimento de competências que visam mudanças de comportamentos em prol da promoção da sua saúde, nomeadamente do que respeita à doença dos quais são portadores	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de 2 campos de férias - Promoção de ações de sensibilização e prevenção de VIH - Realização de atividades lúdicas e educativas - Estabelecer parcerias 	100%
SOL dos Afectos	Promoção de competências em famílias de crianças/jovens com VIH através da pertença a um grupo onde partilham as suas vivências em relação à doença dos seus filhos, tratamento, dificuldades e conquistas no processo de habilitação da criança no que respeita à sua doença	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parcerias - Promoção de Dinâmicas Grupais sobre VIH - Organização de 2 encontros anuais 	100%

Angariação de Fundos

Para a Associação Sol não é possível, sem um apoio extraordinário por parte do Poder Público e/ou donativos extraordinários, superar uma situação financeira já de si frágil pois, e como a generalidade das IPSS, vive da angariação de fundos, donativos e quotas de Associados.

Contudo, há a registar o apoio de algumas entidades como o Grupo Jerónimo Martins e a cadeia de Hotéis Vila Galé, que ao longo deste ano, continuaram a apoiar incondicionalmente a Sol, ajudando-a a suprir algumas das suas necessidades básicas, como a alimentação, por exemplo.

Há que referir ainda outras entidades e indivíduos particulares, que através do seu contributo, nos permitiram fazer face às despesas inerentes às várias valências da Associação SOL.

CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS



Durante o ano de 2024, a SOL promoveu algumas acções de angariação de fundos, como por exemplo um Crowdfunding para o "ConSOLidar Laços" e a organização do Concerto de Dia de Reis, no Palácio da Ajuda.

Relatório de Atividades 2024

Foram várias as entidades que apoiaram a Sol nestas iniciativas, nomeadamente: Sucessoescondido, Allforglass, etc.

Por outro lado, algumas entidades externas, no decorrer deste ano, também foram promotoras de algumas iniciativas de angariação de fundos que reverteram para a Sol como o Vila Galé, Farmácia Teles, vários estabelecimentos de ensino, etc

Tal como aconteceu no ano passado, este ano a SOL conseguiu alguns apoios financeiros através da candidatura a programas de financiamento, nomeadamente: Gilead Genese e Fundação Millenium. Os financiamentos conseguidos através destas candidaturas, foram aplicados na concretização de alguns projectos inerentes a cada uma das valências da Sol.

Considerações finais

Em 2024, a Associação Sol manteve-se fiel à sua missão de apoiar crianças e jovens infetados/afetados pelo VIH/SIDA e respetivas famílias, enfrentando de forma resiliente as adversidades resultantes do contexto económico desafiante que continua a afetar o nosso país. Apesar das dificuldades acrescidas, tanto pela fragilidade económica das famílias como pelas necessidades específicas inerentes à doença, a Associação garantiu a continuidade e qualidade das suas respostas sociais, atuando em estreita cooperação com o Estado, comunidades locais e diversas entidades parceiras.

O sucesso alcançado ao longo do ano deveu-se ao empenho e dedicação de uma equipa multidisciplinar de profissionais, voluntários e amigos da instituição, apoiados por uma gestão eficaz, socialmente responsável e orientada para a melhoria contínua.

Esta colaboração permitiu à Associação Sol ultrapassar os desafios diários, consolidando práticas e promovendo resultados positivos para os seus beneficiários. Olhando para o futuro, a Associação Sol continuará a apostar no crescimento sustentável, com o objetivo de potenciar as respostas sociais atualmente em funcionamento através do aumento da sua eficiência, do reforço da formação dos recursos humanos e técnicos, e do desenvolvimento de novas respostas e protocolos de cooperação. Só assim será possível garantir o impacto duradouro e a relevância da missão da Associação Sol junto das crianças, jovens e famílias que mais necessitam.